



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

27 de fevereiro de 2013



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Pronatec em Palhoça		<b>Página:</b> 22

# Notícias do Dia

### Pronatec em Palhoça

Estão abertas as inscrições para os cursos de qualificação profissional que serão oferecidos em 2013 pelo Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego) para o município de Palhoça. As inscrições devem ser feitas na Secretaria de Assistência Social (av. Barão do Rio Branco, 235, Centro) a partir das 13h.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Roberto Azevedo	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 02

# Notícias do Dia

Na semana passada, durante almoço com a bancada do PSDB, o secretário Eduardo Deschamps (Educação) fez um apelo para que fosse acelerada a análise do projeto de descompactação da folha dos servidores da rede estadual de ensino para que, no mínimo, pudesse emitir um folha suplementar com os reajustes depois de aprovado na Assembleia.

Deschamps ficará, por enquanto, sem esta vitória que coroaria a negociação com o magistério.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Estela Benetti	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Educação para detentos		<b>Página:</b> 17

### DIÁRIO CATARINENSE

#### Educação para detentos

Um dos temas relevantes colocados no Painel RBS de ontem, que debateu segurança pública, foi a importância de ampliar a oferta de educação para detentos. Os que estudam têm a pena reduzida, a exemplo dos que trabalham. Se a sociedade investe para ressocializar presos, o sistema prisional deve ampliar a oferta de atividades com esse fim.

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Sérgio da Costa Ramos	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Desadministrar		<b>Página:</b> 02

### DIÁRIO CATARINENSE

#### “Desadministrar”

Para consertar o telhado de uma escola em Florianópolis, cujo recurso está vinculado à Secretaria da Educação, a administração pública precisa se submeter a uma definição de prioridades estabelecida pela Secretaria Regional, criada, paradoxalmente, para “descentralizar” os serviços.

O resultado é mais uma instância administrativa entre o conserto e a sala de aula destelhada. A SDR promete estudar a lista de prioridades, enquanto as escolas minguam ao relento.

Não deixa de ser um jeito bizarro de “desadministrar” a descentralização.





**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 27/02/2013

**Assunto:** Incêndio traz à tona abandono de escola

**Página:** 10

## A NOTÍCIA

**Monsenhor Scarzello**

### Incêndio traz à tona abandono de escola

Enquanto uma equipe dos bombeiros voluntários controlava o fogo em um armário da antiga sala dos professores da Escola Estadual Monsenhor Scarzello, do bairro Itaum, dois andarilhos dormiam na sala onde um dia havia uma biblioteca. O local ainda conta com um acervo de livros didáticos. Muitos novos e que ainda não foram tirados dos plásticos.

A escola foi interditada em 2011 e fechada no ano passado. Os cerca de 200 alunos foram transferidos para outras unidades. Mas parte de sua história foi esquecida ali e lembrada por causa do incêndio. O fogo foi visto por pessoas que transitavam pela rua Florianópolis por volta de 8 horas de ontem. O princípio de incêndio foi rapidamente controlado. Apenas um armário velho foi danificado e ninguém ficou ferido. "Mas

foi sorte. Se o fogo atingisse o forro de PVC, a escola inteira ficaria em risco", observou o chefe de equipe dos bombeiros, Ricardo Vitorino.

A escola está abandonada e foi invadida por andarilhos e usuários de drogas. Em uma das salas que pertencia à secretaria e coordenação, foram encontrados dois cachimbos para consumo de crack e roupas sujas. Carteiras que ainda poderiam ser usadas estavam largadas em algumas salas. Parte dos móveis também poderia ser reaproveitada, assim como os livros.

De acordo com a secretária de Desenvolvimento Regional, Simone Schramm, detentos deverão fazer a limpeza daquela área, assim como a retirada do mobiliário que ainda pode ser utilizado. Parte das carteiras será entregue à Conselheiro Mafra e os livros divididos entre as escolas estaduais.



SALMO DUARTE

**ITAUM**  
Escola estadual foi fechada ano passado





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Câmara dos Deputados	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Aprovada MP da alfabetização na idade certa		<b>Página:</b> Online



### APROVADA MP DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Matéria precisa ser votada ainda pelo Senado

O Plenário aprovou ontem a Medida Provisória 586/12, que cria incentivos para a alfabetização de todas as crianças nas Escolas públicas até os 8 anos de idade, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. A matéria precisa ser votada ainda pelo Senado. O pacto envolve aproximadamente 8 milhões de estudantes nos três primeiros anos do Ensino fundamental, distribuídos em 400 mil turmas de 108 mil Escolas da rede pública. Serão quatro áreas de atuação: formação de Professores, fornecimento de material didático, avaliação e gestão. Os compromissos assumidos no pacto são alfabetizar todas as crianças em língua portuguesa e em matemática; realizar avaliações anuais e universais dos Alunos; e, no caso específico dos estados, apoiar os municípios que tenham aderido.

Parecer aprovado - A MP foi aprovada na forma de parecer da comissão mista que analisou o assunto, com uma emenda aceita pelo Plenário. O parecer, de autoria do senador Eduardo Amorim (PSC-SE), faz algumas mudanças no texto original da MP. Entre elas, está a retirada da exigência de o estudante beneficiado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) comprovar idoneidade cadastral. Isso será exigido apenas do fiador, tanto na assinatura do contrato quanto em termos aditivos. Ainda sobre o Ensino superior, o texto prevê assistência financeira, por parte do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para garantir o acesso e a permanência do estudante na faculdade. Essa assistência deverá ocorrer com bolsas ou ressarcimento de despesas, segundo regulamento. A única emenda aprovada na votação em Plenário, por 209 votos a 191, de autoria da deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), fixa o dia 31 de dezembro de 2022 como data limite para o cumprimento da meta de alfabetizar as crianças da rede pública de Ensino até os 8 anos de idade. Segundo o governo, o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa deverá custar R\$ 2,7 bilhões até 2014, dos quais R\$ 1,1 bilhão já está previsto no Orçamento de 2013. Esse dinheiro será repassado pelo FNDE por meio de bolsas para Professores alfabetizadores participarem de cursos de formação continuada. O texto determina ainda a realização de um exame em todas as Escolas ao final da 3ª série do Ensino fundamental para avaliar o desempenho dos Alunos.

Média nacional - A Alfabetização até os 8 anos é uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que tramita no Senado. De acordo com o Ministério da Educação, os dados do Censo 2010 revelam que a média nacional de crianças não alfabetizadas aos oito anos foi de 15,2%. No entanto, os índices variaram muito. Enquanto o Paraná teve 4,9%, Alagoas atingiu 35%. Em 2011, mais dados revelaram a importância de se avaliar o nível de Alfabetização das crianças. Apenas metade das que concluíram o 3º ano aprendeu o que era esperado no período, apontou a Prova ABC (Avaliação Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização), uma parceria da ONG Todos Pela Educação com o Instituto Paulo Montenegro/Ibope, Fundação Cesgranrio e Inep. Em leitura, a porcentagem foi de 56,1% e em matemática, de 42,8%. Também houve grande variação entre as regiões brasileiras e entre as redes particular e pública de Ensino. A avaliação foi aplicada em seis mil Escolas em todas as capitais.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Zero Hora	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/02/2013
<b>Assunto:</b> Apoio à alfabetização é aprovado na câmara		<b>Página:</b> Online

# ZERO HORA

## APOIO À ALFABETIZAÇÃO É APROVADO NA CÂMARA

MP segue para aprovação no Senado e prevê criação de incentivos a crianças

A Câmara aprovou ontem medida provisória que prevê a criação de incentivos para a Alfabetização de todas as crianças, em Escola pública, até os 8 anos de idade. A MP agora segue para votação no Senado.

A proposta faz parte do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, lançado pela presidente Dilma Rousseff em novembro de 2012. O pacto prevê que a Alfabetização das crianças deve ocorrer até o final do terceiro ano do Ensino fundamental.

Texto inserido pelo DEM na proposta estabeleceu que as metas do programa devem ser alcançadas até dezembro de 2022.

No plenário, o PSDB também chegou a apresentar uma emenda para que a partir de 2017 todas as crianças até seis anos fossem alfabetizadas. Seguindo orientação do governo, a maioria dos deputados, no entanto, votou contra a proposta. – Esta medida provisória destina R\$ 3,3 bilhões até 2014 exatamente para recuperar e acabar com aquilo que alguém disse verdadeiramente: existe um apartheid social na Educação brasileira – disse o líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP).

– O argumento de que devemos estabelecer, por lei, um prazo de quatro anos para reduzir a idade de oito para seis anos não se sustenta. Na nossa opinião, primeiro, a proposta não diz que é aos oito anos, diz que é até os oito anos – acrescentou o petista.

O apoio financeiro da União aos Estados e ao Distrito Federal será feito por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Os recursos serão oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Entre as ações previstas está o suporte de formação continuada dos Professores alfabetizadores, por meio de bolsas. Os critérios para a concessão da bolsa deverão ser estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Deverá ser definido também pelo MEC a assistência técnica a ser ofertada pela União, atividades a serem implementadas para alcançar os objetivos e metas que integrarão o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

A MP autoriza ainda no âmbito do programa de cooperação internacional, a concessão de bolsas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a estudantes, pesquisadores e Professores estrangeiros, vinculados a projetos desenvolvidos por instituições públicas de Ensino superior.

Parceria com instituições da América Latina e África De acordo com técnicos do governo, a iniciativa visa a incrementar a cooperação internacional solidária por meio do fomento do intercâmbio entre instituições de Ensino e pesquisa brasileiras e estrangeiras respeitando as especificidades de cada país cooperante, em especial os da América Latina e da África de língua portuguesa.